



RELATÓRIO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM:  
DIREITOS HUMANOS,  
OFERTADO NO CAMPUS REALEZA

CHAPECÓ, SC  
2020



## 1. Dados de identificação do curso

<b>Nome do curso:</b> Pós-graduação lato Sensu em Direitos humanos
<b>Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES):</b> 7.08.00.00-6 Educação
<b>Forma de oferta:</b> Presencial
<b>Linha de Pesquisa que está ligado:</b> Educação para os Direitos Humanos
<b>Grupo de Pesquisa que está ligado:</b> Direitos Humanos, justiça e cidadania
<b>Campus de oferta:</b> Realeza
<b>Curso(s) ou Grupo de Pesquisa proponente(s):</b> Fórum do Domínio Comum e Conexo, Campus Realeza
<b>Documento de aprovação da oferta do curso:</b> RESOLUÇÃO N° 12/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018

## 2. Dados do coordenador do curso

<b>Nome completo:</b> Marcos Antônio Beal	<b>Titulação acadêmica:</b> Doutorado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil (2015)
<b>Portaria de designação:</b> PORTARIA N° 1089/GR/UFFS/2018	<b>E-mail:</b> beal@uffs.edu.br
Endereço do Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5338911678828405">http://lattes.cnpq.br/5338911678828405</a>	

## 3. Caracterização do curso

Data de início: Outubro/2018	Data de término: Abril/2020 (18 meses, com calendário estendido até agosto de 2020 em virtude da pandemia de Coronavírus – ver justificativa abaixo)
Carga horária total: 440h	
<b>Alteração no cronograma:</b> A mudança no cronograma original do curso deu-se em virtude do advento da pandemia do COVID-19. Inicialmente, o término do curso se daria em Março de 2020, com a entrega dos TCCs por parte dos estudantes e a realização do Seminário Final de apresentação dos trabalhos. A suspensão das atividades letivas no âmbito da UFFS fez com que a realização do seminário ficasse em suspenso, na expectativa de realiza-lo na retomada das atividades presenciais. Todavia, com os indicativos institucionais e locais sinalizando para a retomada das atividades letivas apenas no formato remoto no ano de 2020, a coordenação do curso encaminhou a realização do seminário no formato remoto, amparada pelo inciso II do Art. 4º da Resolução nº 3/CONSUNI/UFFS/2020.	

#### 4. Das vagas, Matrículas e Concluintes

Vagas ofertadas: 40	Matriculados: 40	
Inscritos: 53 (Edital nº 1027/GR/UFFS/2018)	Desistentes: 12	Evasão: 12 (4 desistiram antes de completar a primeira disciplina)
Selecionados: 40	Concluintes: 27 concluíram integralmente o curso; 1 receberá certificado de aperfeiçoamento (C.H. superior a 180h); 8 receberão declaração de estudos (C.H. inferior a 180h)	

#### 5. Matriz Curricular e Docentes

Disciplina	Carga horária	Período de Oferta	Professor Responsável (nome completo)	Titulação
Bases histórico-sociológicas do debate moderno	30	25/02/2017, 04/03/2017 e 11/03/2017	Marcos Antônio Beal	Doutor, Doutora
Fundamentos filosóficos e jurídicos dos Direitos Humanos	30	25/03/2017, 01/04/2017 e 08/04/2017	José Oto Konzen e Nadia Teresinha da Mota Franco	Doutor, Doutora
Novas Fronteiras dos Direitos humanos	30	22/04/2017, 29/04/2017 e 06/05/2017	Gilson Luiz Voloski e Emerson Martins	Doutor, Doutor
Metodologia da pesquisa	30	13/05/2017, 29/07/2017 e 14/04/2020	Antônio Marcos Myskiw e Marcos Antônio Beal	Doutor, Doutor
Percurso histórico e suas interpretações	30	27/05/2017, 03/06/2017 e 10/06/2017	Antônio Marcos Myskiw e Aruanã Passos	Doutor, Doutor
Direitos civis, políticos e sociais no Brasil contemporâneo	30	24/06/2017, 01/07/2017 e 08/07/2017	Dr. Carlos Gregório Bezerra Guerra	Mestre
D.H. e a questão indígena no Brasil	20	05/08/2017 e 12/08/2017	Nadia Teresinha da Mota Franco	Doutora
D.H., infância e adol. no Brasil	20	26/08/2017 e 02/09/2017	Ronaldo Aurélio Gimenez Garcia	Doutor
D.H. e Relações Raciais no Brasil	20	16/09/2017 e 23/09/2017	Andreia Florêncio Eduardo e Rita de Cássia Lima	Doutoranda, mestra
Meio Ambiente e D.H. no Brasil	20	07/10/2017 e 14/10/2017	Gilza Maria de Souza Franco	Doutora
D.H. e Educação no Brasil	20	21/10/2017 e 04/11/2017	Mariane Inês Ohlweiler	Doutora
D.H. e a questão agrária no Brasil	20	18/11/2017 e 25/11/2017	Jaci Poli	Mestre
D.H. e fluxos migratórios	20	09/12/2017 e 16/12/2017	Maria de Lourdes Bernartt	Doutora
D.H. e movimentos sociais	20	24/02/2020 e	Emerson Martins	Doutor



		03/03/2020		
D.H. e a pessoa com deficiência no Brasil	20	17/03/2020 e 24/03/2020	Ronaldo Aurélio Gimenez Garcia	Doutor
D.H., rep. simbólicas e manifestações culturais	20	31/03/2020 e 07/04/2020	Sérgio Massagli e Saulo Gomes Thimóteo	Doutor, Doutor

Esta oferta do curso contou com algumas alterações no corpo docente:

- A professora Hieda Corona (UTFPR, campus Pato Branco), que co-ministraria o CCR Bases histórico-sociológicas do debate moderno junto com o professor Marcos Antônio Beal, por razões pessoais, não pôde contribuir nesta edição. Professor Marcos Antonio Beal ministrou o CCR sozinho. Professora Hieda é do quadro de servidores da UTFPR e, dessa forma, sua ausência contribuiu para o aumento do percentual de quadro próprio da UFFS entre os colaboradores do curso.
- A professora Gilza Maria de Souza Franco substituiu o professor Sidemar Pressoto Nunes no CCR “ECHU240 - Meio Ambiente e Direitos Humanos no Brasil”, em virtude deste último ter se afastado para capacitação docente em sua instituição no período que ministraria o referido CCR. Tendo retornado de seu afastamento, professor Sidemar seguiu integrando o corpo docente do curso, no entanto, apenas na condição de orientador dos TCCs. Professora Gilza é Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá e Docente do quadro permanente da UFFS campus Realeza. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (1994), mestrado (1999) e doutorado (2003) em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá. Atualmente é professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, PR. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas, atuando principalmente nos seguintes temas: ecologia de riachos, invertebrados aquáticos, bioindicadores e educação ambiental.
- O professor Emerson Martins substituiu o professor Elear Cezimbra no CCR “Direitos humanos e movimentos sociais”, em virtude do primeiro ter se afastado para capacitação no período de oferta do CCR. Como ambos são professores do quadro efetivo da UFFS e do corpo docente do curso, não houve impactos sobre a composição mínima de 2/3 da equipe técnica oriunda de profissionais da UFFS (§3º do Art. 6º do Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010).

No demais, o corpo docente que ministrou as atividades é o mesmo que foi encaminhado no projeto original do curso.

### 5.1 Dados do Corpo docente substituto:

<b>Nome completo:</b> Gilza Maria de Souza Franco
<b>Titulação:</b> Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá
<b>Forma de contratação:</b> Docente do quadro permanente da UFFS campus Realeza
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (1994), mestrado (1999) e doutorado (2003) em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá. Atualmente é professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, PR. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas, atuando principalmente nos seguintes temas: ecologia de riachos, invertebrados aquáticos, bioindicadores e educação ambiental.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4018616229163111">http://lattes.cnpq.br/4018616229163111</a>

<b>Nome completo:</b> Emerson Martins
<b>Título:</b> Doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
<b>Forma de contratação:</b> Professor do Magistério Superior da Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil, <i>campus</i> Realeza.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> É professor Adjunto I na Universidade da Fronteira Sul (UFFS), na área de Ciências Sociais e Ciência Política. É doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e possui mestrado em Sociologia Política (UFSC). Tem experiência na área de Psicologia Social (com ênfase nas relações entre política, subjetivação e homossexualidade) e Sociologia Política (com ênfase em políticas educacionais inclusivas, atuando principalmente nos seguintes temas: participação política, relações interétnicas, orientação sexual, gênero, masculinidades, educação, violências, novas tecnologias de informação e comunicação (NTI) e cultura surda).
<b>Endereço Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3588751399951827">http://lattes.cnpq.br/3588751399951827</a>

Importante ressaltar que ambos os docentes substitutos pertencem ao corpo docente efetivo da UFFS campus Realeza, tendo sua documentação devidamente depositada nos registros institucionais.

Com relação ao corpo docente proveniente de outras instituições e que efetivamente desenvolveu atividades junto ao curso, estes foram devidamente aprovados pela CPPGEC e o comprovante de sua maior titulação segue em anexo a este relatório, conforme exigência da Divisão de Lato Sensu da Diretoria de Pós-Graduação da PROPEPG.

## 6. Desempenho Acadêmico

Acadêmicos(as) (nome completo, sem abreviaturas, conforme deve constar no certificado)	Componente Curricular – Conceito															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
[REDACTED]	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	A	A	B	A	B	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	C	B	B	C	A	A	A	A	A	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	B	B	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	B	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
[REDACTED]	A	B	A	R	A	R	A	A	A	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	A	TM	TM	TM	TM	A	A	TM							
[REDACTED]	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

[REDACTED]	A	A	A	C	AC	B	A	A	A	A	AC	B	AC	A	A	A
[REDACTED]	A	R	B	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	B	A	C	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	C	A
[REDACTED]	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	B	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	B	B	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	B	C	B	B	A	A	A	A	B	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	C	A	B	A	A	A	A	B	B	B	A	A	A
[REDACTED]	RF	R	B	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	A	B	B	A	B	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	B	B	A	B	A
[REDACTED]	A	C	AC													
[REDACTED]	A	B	A	B	B	B	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	B	B	A	A	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A
[REDACTED]	A	B	A	B	A	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A
[REDACTED]	A	C	B	A	A	B	A	A	A	A	B	B	B	A	B	A
[REDACTED]	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	B	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	A	R	R
[REDACTED]	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A
[REDACTED]	A	B	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
[REDACTED]	A	A	A	A	B	A	A	A	A	A	B	A	B	A	A	A
[REDACTED]	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
[REDACTED]	AC	AC	AC	R	AC	AC	AC	AC	AC	R	AC	C	AC	A	R	A

LEGENDA DE CORES:

[Red]	Sem direito a qualquer certificação (Desistentes antes do término do 1º CCR)	[Yellow]	Evadidos antes de completarem 180h de curso (Com direito a declaração de estudos)
[Yellow]	Evadidos após completarem 180h de curso (Com direito a certificação de aperfeiçoamento)	[Green]	Concluintes plenos (com direito a certificado de especialista)

LEGENDA DE SIGLAS

A, B, C	Conceitos	R	Reprovado por aproveitamento
RF	RF=Reprovado por frequência	AC	AC=Aproveitamento
TM	TM=Trancamento		

LEGENDA DE CCRs:

1	Bases histórico-sociológicas do debate moderno	9	D.H. e Relações Raciais no Brasil
2	Fundamentos filosóficos e jurídicos dos Direitos Humanos	10	Meio Ambiente e D.H. no Brasil
3	Novas Fronteiras dos Direitos humanos	11	D.H. e Educação no Brasil
4	Metodologia da pesquisa	12	D.H. e a questão agrária no Brasil
5	Percurso histórico e suas interpretações	13	D.H. e fluxos migratórios
6	Direitos civis, políticos e sociais no Brasil contemporâneo	14	D.H. e movimentos sociais
7	D.H. e a questão indígena no Brasil	15	D.H. e a pessoa com deficiência no Brasil
8	D.H., infância e adol. no Brasil	16	D.H., rep. simbólicas e manifestações culturais

<sup>1</sup> Foi estudante da primeira oferta do curso e fez aproveitamento de CCRs naqueles onde consta “Não matriculada”.

<sup>2</sup> Foi estudante da primeira oferta do curso e fez aproveitamento de CCRs naqueles onde consta “Não matriculada”.

**7. Conceituação no Trabalho de Conclusão do Curso (monografia ou artigo)**

<b>Aluno</b>	<b>Título da Monografia/TCC</b>	<b>Conceito</b>
ANDRESSA MAIARA LANG	"o óbice ao acesso à justiça do imigrante hipossuficiente como mecanismo de tolhimento do direito humano fundamental de igualdade"	A
ANGELICA SERVEGNINI DE WALLAU	Memórias, afetos e partilha: as mulheres na Revolta dos Posseiros	A
ANTÔNIO ROLDÃO DOS SANTOS FILHO	Preservação Da Memória Como Direito Humano: A Necessidade Da Produção De Um Material Didático Para Ser Utilizado Nas Escolas De Capanema – Pr	A
BRUNA CRISTINA SOUZA TABALIPA	A Constelação Familiar enquanto prática restaurativa no Direito Sistêmico, aplicada aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa privativa de liberdade	A
CAMILA CARARO TONKELSKI	"Um olhar sobre o conceito de dignidade humana a partir da teoria da justiça de John Rawls"	A
CARLA MUNIQUE APARECIDA GARDA	O Programa Bolsa Família na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional frente a desigualdade social brasileira: uma análise a partir do Sudoeste Paranaense.	A
EDUARDA BERTUOL	"A concepção social da terra como meio de (sobre)vivência e resistência indígena contra a grilagem de terras: o caso da terra indígena de Mangueirinha"	A
ELIRES MARINHO DE MELO MENEGUSSI	"Efetivação do direito à moradia: Programas Habitacionais de Interesse Social no Município de Coronel Vivida"	A
EMELINE GUBERT TEO	O gênero na escola: violências não observadas	A
FIORINDA MARTINS MOREIRA PEZZATTO	O direito à memória: a perda histórico-cultural das famílias atingidas pela barragem do Baixo Iguaçu	A
HENRI VINÍCIUS CORRÊA	"A Educação das Relações Étnicas na Formação Inicial de Professores na Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Realeza-PR"	A
IGOR GABRIEL BORGES VIEIRA	Dignidade humana e educação escolar: que formação?	A
JEISY KELI SCHIRMANN	O acesso á Educação Infantil: Direito das crianças ou dos pais	A
JOSEANE PEREIRA	Programa nacional de alimentação escolar (PNAE) como uma política pública de fortalecimento da agricultura familiar no sudoeste do Paraná	A
KAMILA SALVI	Breve análise acerca da caça às bruxas sob a ótica do Desencantamento de mundo durante o período histórico de Transição ao capitalismo	A
LEILA DE RAMOS PIVETTA	"Acolhimento institucional: o impacto social e escolar em crianças e adolescentes institucionalizados na Casa Lar de Santo Antônio do Sudoeste – PR"	A
LILIAN VALESKA PRESTES	Inclusão social e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual	A
LUANA CASTILHO SIMON	"Direito do idoso - O cenário para o envelhecimento no município de Chopinzinho-PR"	A
LUANA DE SOUZA	Fake News: Ameaça à democracia	B
MARCIELI OLIVEIRA DOS SANTOS	A juventude no Brasil: uma perspectiva dos adolescentes que frequentam a entidade Guarda Mirim no município de Dois Vizinhos-PR	A
MARIANE DALLASTRA GODARTH	Representações sociais dos direitos humanos entre os profissionais do sexo de municípios da região sudoeste do Paraná	A



MONIQUE IZABEL EICHELBERGER	O ingresso e a permanência de alunos negros cotistas nas universidades públicas nas cidades de Realeza-PR e Francisco Beltrão-PR	A
NADIANE CARLA SCHLOSSER	"Violência Obstétrica: As Percepções dos Profissionais de Saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde da 8ª Regional de Saúde do Estado do Paraná"	A
PAULO RICARDO GAVASSONI	"O ambiente de trabalho e a adequada inserção das pessoas com deficiência"	A
ROSANE MALACARNE	"A modernização da produção leiteira e os impactos na agricultura familiar: O papel das Cooperativas de Leite com Interação Solidária no Sudoeste do Paraná"	A
TALINE DE CAMPOS	A Política de Assistência Social e o Programa Bolsa Família: Estratégia para superação da pobreza	C
TALITA LUCIA LAMB	Migrações e Serviço Social: uma aproximação a partir do estado do conhecimento	A

### 8. Relação dos Acadêmicos com direito a certificado de especialização

Nome do Acadêmico	Nome do Acadêmico
ANDRESSA MAIARA LANG	KAMILA SALVI
ANGELICA SERVEGNINI DE WALLAU	LEILA DE RAMOS PIVETTA
ANTÔNIO ROLDÃO DOS SANTOS FILHO	LILIAN VALESKA PRESTES
BRUNA CRISTINA SOUZA TABALIPA	LUANA CASTILHO SIMON
CAMILA CARARO TONKELSKI	LUANA DE SOUZA
CARLA MUNIQUE APARECIDA GARDA	MARCIELI OLIVEIRA DOS SANTOS
EDUARDA BERTUOL	MARIANE DALLASTRA GODARTH
ELIRES MARINHO DE MELO MENEGUSSI	MONIQUE IZABEL EICHELBERGER
EMELINE GUBERT TEO	NADIANE CARLA SCHLOSSER
FIORINDA MARTINS MOREIRA PEZZATTO	PAULO RICARDO GAVASSONI
HENRI VINÍCIUS CORRÊA	ROSANE MALACARNE
IGOR GABRIEL BORGES VIEIRA	TALINE DE CAMPOS
JEISY KELI SCHIRMANN	TALITA LUCIA LAMB
JOSEANE PEREIRA	

### 9. Relação dos Acadêmicos com direito a Certificado de Aperfeiçoamento

(Somente os alunos que cursaram no mínimo 180 horas e/ou não concluíram o TCC)

Nome do Acadêmico	Horas cursadas
ELIANA PIAIA	180h

### 10. Relação dos Acadêmicos com direito a Declaração de Estudos

(Alunos que cursaram carga horária inferior 180 horas)



Nome do Acadêmico	Nome do Acadêmico
ZULMA ABREU ALVES (já obteve Certificado de Aperfeiçoamento na primeira oferta do curso e foi reingressante na segunda oferta) (60h)	ELEANDRO DE MORAIS VIEIRA (100h)
CELSO MACHADO (60h)	FERNANDA FRANZ (60h)
LEILA LUCIA BOEHM (30h)	MAICON ZAUZA PINTO (60h)
PAULA REGINA DAL'ALBA LIESENFELD (60h)	ROSE MEIRE COSTA BRANCAHÃO (60h)

## 11. Descrição dos pontos fortes do curso

Ao término do curso, foi realizado o processo de auto avaliação das atividades. Tais dados subsidiam a indicação de alguns pontos fortes e fracos nesta segunda oferta.

Um dos pontos fortes do curso na visão dos alunos foi a composição do corpo docente, para o qual foram avaliadas 6 variáveis (conhecimento sobre o assunto e preparação das aulas; facilidade de comunicação, bom relacionamento com os alunos; capacidade de responder às perguntas de forma completa e clara; habilidade na utilização de métodos e técnicas de ensino; utilização dos recursos didáticos; adequação da formação dos docentes para ministrarem o(s) CCRs atribuídos). Para esta questão, foi utilizada uma escala de 1 a 5, onde “1” significava “plenamente insatisfatório” e “5” “plenamente satisfatório”. Considerando a escala apontada, as médias para o quesito “corpo docente” foram as seguintes:

	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA
1. O conhecimento sobre o assunto e preparação das aulas	4,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 5	76,00% 19	25	4,64
2. A facilidade de comunicação, bom relacionamento com os alunos	4,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	16,00% 4	80,00% 20	25	4,68
3. A capacidade de responder às perguntas de forma completa e clara	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	36,00% 9	64,00% 16	25	4,64
4. Habilidade na utilização de métodos e técnicas de ensino	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,00% 11	56,00% 14	25	4,56
5. Utilização dos recursos didáticos (apostilas, textos, etc).	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,00% 11	56,00% 14	25	4,56
6. Adequação da formação dos docentes para ministrarem o(s) componente(s) curricular(es) atribuídos	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	28,00% 7	72,00% 18	25	4,72

Outro aspecto forte considerado pelo é referente à organização do curso, quesito no qual foram consideradas cinco variáveis (Adequação da duração do curso; Continuidade e organização das atividades; O nível de adequação das atividades aos objetivos propostos; O aprofundamento das discussões realizadas e o Turnos e horários de realização das aulas). A mesma escala da questão anterior foi empregada e as médias foram as seguintes:

	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA
1. Adequação da duração do curso	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,00% 11	56,00% 14	25	4,56
2. Continuidade e organização das atividades	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,00% 11	56,00% 14	25	4,56
3. O nível de adequação das atividades aos objetivos propostos	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	32,00% 8	68,00% 17	25	4,68
4. O aprofundamento das discussões realizadas	0,00% 0	0,00% 0	4,00% 1	24,00% 6	72,00% 18	25	4,68
5. Turnos e horários de realização das aulas	0,00% 0	0,00% 0	16,00% 4	20,00% 5	64,00% 16	25	4,48

Destaca-se o entendimento dos estudantes sobre a realização das aulas apenas nos sábados.

Comparativamente com outros cursos de *lato sensu*, ofertados pelo Campus Realeza, a procura pela pós em Direitos Humanos sobressaiu-se tanto em relação ao número de candidatos inscritos no processo seletivo, quanto em relação ao número de estudantes que perseveraram e concluíram o curso.

O suporte institucional para a aprendizagem também foi avaliado de forma muito positiva pelos estudantes. Para a coleta dos dados, foi empregada a mesma escala das questões anteriores. Os livros, apostilas e outros materiais didáticos utilizados (média 4,6), os equipamentos e recursos didáticos (média 4,4), o suporte do pessoal de apoio (média 4,44) e a adequação da infraestrutura institucional (média 4,68) de certa forma reconhecem o esforço que a instituição faz em práticas que favorecem a permanência dos estudantes nos seus cursos e são corroborados pelo nível de satisfação com a formação oportunizada pelo curso na visão dos Estudantes:

	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA
1. Os livros, apostilas e outros materiais didáticos utilizados	0,00% 0	0,00% 0	4,00% 1	32,00% 8	64,00% 16	25	4,60
2. Os equipamentos e recursos didáticos	0,00% 0	0,00% 0	4,00% 1	52,00% 13	44,00% 11	25	4,40
3. Suporte do pessoal de apoio	0,00% 0	0,00% 0	8,00% 2	40,00% 10	52,00% 13	25	4,44
4. Adequação da infra-estrutura institucional	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	32,00% 8	68,00% 17	25	4,68

Na mesma direção, a avaliação sobre o trabalho da coordenação do curso foi bastante positiva: para 56% dos estudantes a atuação dos coordenadores foi ótima e, para os outros 44%, foi boa, não se registrando nenhuma indicação de “regular”, “ruim” ou “péssimo”.

OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Péssimo (1)	0,00% (0)
Ruim (2)	0,00% (0)
Regular (3)	0,00% (0)
Bom (4)	44,00% (11)
Ótimo (5)	56,00% (14)
TOTAL	25

Os dados acima, por sua vez, são corroborados por outras três variáveis. A primeira, se refere à satisfação com a formação oportunizada (92% se dizem “plenamente satisfeitos” e os outros 8% satisfeitos”, sendo que nenhum estudante se manifestou indiferente a esta questão ou mesmo com algum grau de insatisfação). A segunda refere-se ao nível de importância da oferta de novas turmas por parte da instituição, variável que, numa escala de 0 a 100 pontos obteve um índice de 96. E a terceira, pela qual a totalidade dos estudantes disse que recomendaria o curso a outras pessoas sem nenhuma restrição.

Outro ponto importante na avaliação realizada junto aos estudantes se refere à avaliação realizada por eles em relação a contribuição do curso para sua formação, cujos dados estão detalhados na tabela abaixo.

	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	MÉDIA
A sua formação humana	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	8,00% 2	92,00% 23	4,92
A sua formação profissional	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	8,00% 2	92,00% 23	4,92
À promoção e reparação de direitos fundamentais (melhoria da vida das pessoas, especialmente vulneráveis)	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	12,50% 3	87,50% 21	4,88

## 12. Descrição dos aspectos a serem melhorados em reedição do curso

Como pontos a ser melhorados para as próximas ofertas (já existe mais uma programada), indicam-se:

- a) A aquisição de material bibliográfico: a biblioteca do campus Realeza não dispunha de títulos de bibliografia básica constantes no projeto do curso. Nesse sentido, a primeira oferta só foi possível pela disponibilização de títulos por parte dos docentes ministrantes dos componentes curriculares da matriz. Para contornar essa dificuldade, foi montada, também, uma biblioteca básica de direitos humanos com títulos de acesso livre por meio digital, mas que se mostrou insuficiente para dar conta da complexidade das temáticas abordadas;
- b) A dinâmica das orientações dos trabalhos de conclusão de curso também foi um aspecto que deixou a desejar. Muitos estudantes reclamaram de não terem tido o devido retorno de suas produções por parte dos orientadores, como se pode notar nas avaliações do relatório de auto avaliação do curso em anexo a este documento. Nesse sentido, torna-se necessária uma melhor atuação da coordenação do curso, no sentido de acompanhar os trabalhos de orientação. As dificuldades com a produção dos TCCs são corroboradas pelos próprios estudantes, quando foram perguntados sobre qual seria sua principal dificuldade na elaboração do trabalho:

OPÇÕES DE RESPOSTA-	RESPOSTAS
Dificuldade na realização da pesquisa de campo	28,00% (7)
Dificuldade de acesso à bibliografia	4,00% (1)
Dificuldade de tempo	64,00% (16)
Dificuldades de sessões de orientação	20,00% (5)
Dificuldade de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa	0,00% (0)

- c) O uso do moodle e de outras tecnologias de aprendizagem ainda foi pequeno, de forma que o aprimoramento das ferramentas utilizadas (Google Drive, Docs, videoconferências, etc.) ainda precisa melhorar em futuras ofertas;
- d) Por fim, e talvez o mais importante, a necessidade da instituição ofertar formas de os estudantes darem continuidade aos estudos iniciados no curso foi algo reclamado por muitos dos estudantes. Nesse sentido, a coordenação do curso até tentou articular um conjunto de docentes com vistas à submissão de uma proposta de *stricto sensu* na área dos direitos humanos, mas a dificuldade de reunir produção científica para um mestrado interdisciplinar, bem como vínculos prévios dos docentes com outras propostas em curso ou já efetivadas não permitiu avanços nesta direção até o presente momento.

## 13. Considerações finais

Espera-se que as próximas ofertas do curso possam dar conta de suprir as carências apontadas e de aprimorar os aspectos positivos. Ressalta-se que o curso teve uma excelente procura na região, ainda mais num contexto de expansão e – porque não – preponderância de um mercado privado de pós-graduação no país.

Ressalta-se, também, a importância de levar o curso para outros *campi* da instituição, para o que o campus Realeza e a coordenação do curso manifestam disponibilidade em colaborar.



Por fim, não é demais lembrar, a oferta deste curso contribui para a consolidação do compromisso sinalizado pela UFFS na II COEPE de atuar de forma exemplar no âmbito da educação para os Direitos Humanos, em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

MARCOS ANTÔNIO BEAL  
Coordenador do Curso de Especialização  
em Direitos Humanos  
UFFS, *Campus Realeza*

**ANEXOS:**

- I. Cópia da Decisão autorizando a oferta do curso.
- II. Cópia da Portaria de designação da coordenação.
- III. Cópias dos Planos de Ensino, Diários de Classes e das Atas de Avaliação dos TCC's.
- IV. Cópia dos documentos pessoais dos alunos: CPF, RG e Certidão de Nascimento ou Casamento, e do diploma de graduação, necessários para